



MATRIZES D & E (MÉTODO + B/C)

O método proporcional à perda — e a conta que faz seu projeto vencer os concorrentes

COMO USAR

- 1. Na **Matriz D**, classifique a complexidade da perda focalizada: **causa única evidente** (Quick/Standard Kaizen), **crônica e multicausal** (Major Kaizen, equipe multifuncional) ou **fenômeno que exige análise estatística** (Advanced Kaizen).
- 2. Indique o **pilar de ataque** — de qual pilar vêm as ferramentas principais da contramedida.
- 3. Na **Matriz E**, estime o **benefício anual** (fatia da perda que o projeto recupera) e o **custo total** — investimento + horas da equipe.
- 4. Calcule o **B/C = benefício ÷ custo** de cada projeto candidato e ordene: o maior B/C tem prioridade.
- 5. Registre a decisão — **"por que este projeto e não outro?"** é a primeira pergunta da banca (e da auditoria).

PERDA FOCALIZADA (DA P02)	QUEM PRIORIZOU	DATA

1. MATRIZ D — MÉTODO PROPORCIONAL o tipo de kaizen que a perda pede — nem mais, nem menos

PERDA FOCALIZADA	COMPLEXIDADE	MÉTODO	PILAR DE ATAQUE	JUSTIFICATIVA

2. MATRIZ E — PRIORIZAÇÃO POR B/C benefício anual estimado ÷ custo total do projeto (investimento + horas da equipe)

PROJETO CANDIDATO	BENEFÍCIO ESTIMADO (R\$/ANO)	CUSTO ESTIMADO (R\$)	B/C	PRIORIDADE

PROJETO ESCOLHIDO E B/C

Ex.: reduzir micro paradas da enchedora da linha 3 — Major Kaizen do pilar FI, B/C estimado 8,3, 1º da Matriz E da área. O 2º colocado (rotulagem, B/C 3,1) fica recomendado como próximo ciclo.

DICA DO ESPECIALISTA

Desproporção pra mais ou pra menos é erro de método:
Advanced Kaizen num problema de Quick desperdiça gente boa; um Quick numa perda crônica multicausal vira remendo. E no B/C, o **custo inclui as horas da equipe** — não só o investimento em material. Projeto que só fecha a conta escondendo o custo do time não sobrevive à validação de Finanças na Matriz F.